

Hmib recebe 75 crianças com infecção viral

Marcello Sigwalt
Da equipe do **Correio**

O aumento da umidade e a queda da temperatura, trazidos pela mudança de estação, não significaram elevação do número de casos de doenças respiratórias nas crianças no Distrito Federal, tomando-se por base avaliação do setor de pediatria do Hospital Materno-Infantil de Brasília (Hmib).

Na verdade, casos de pneumonia, otites e amigdalites caíram pela metade (em torno de 100 por dia) em relação ao índice registrado na época de seca, encerrado há cerca de um mês. O médico-pediatra Ivan Lisboa Fialho Júnior, no entanto, admite ter recebido nas últimas semanas pacientes com um quadro viral (infecção por vírus, de características epi-

dêmicas) apresentando crises de vômito, febre e dores abdominais. Identificou 75 crianças com esse perfil, procedentes de diversas regiões do DF.

Casos como septicemia ou meningoite não foram registrados. "Como o período de chuvas ainda é muito recente, teremos de esperar pelo menos três dias, para que se tenha uma idéia mais clara de seus efeitos sobre a população. O prazo corresponde ao ciclo de incubação e reprodução das bactérias", explica.

Em relação a igual mês do ano passado, o pediatra avalia que o número de casos se manteve estável.

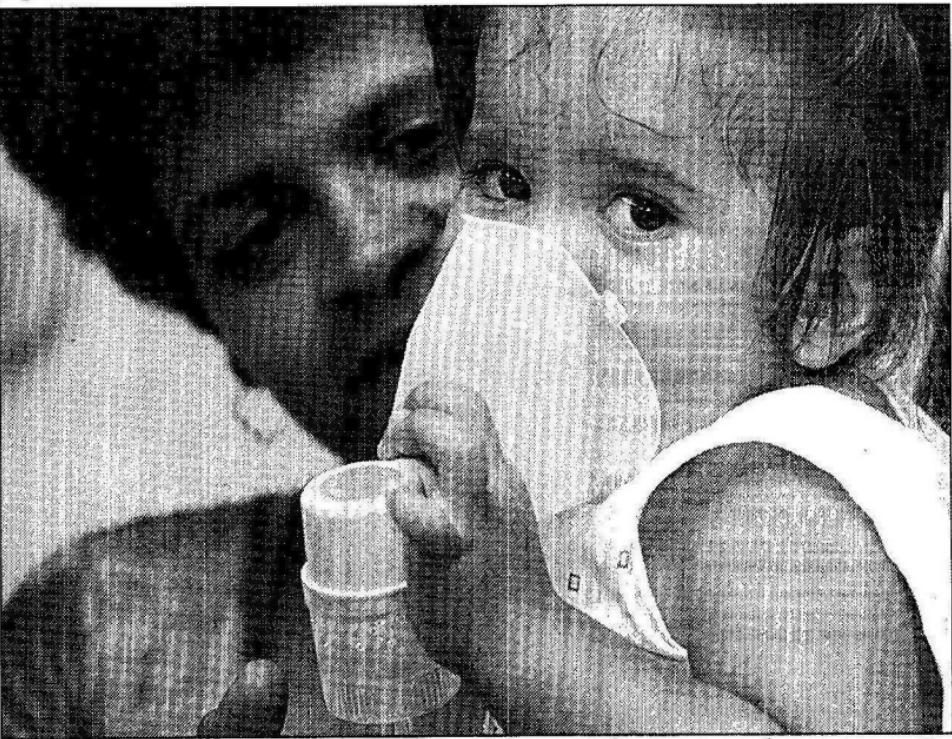
Ao contrário do que possa parecer, a seca favorece mais o aparecimento de doenças respiratórias do que o período das chuvas. Justamente porque nesse último período o índice de

umidade sobe, permitindo às pessoas respirar melhor.

Assessora da diretoria do Hmib, Cleusa Silva ressalta que a baixa umidade é considerada grave, enquanto a umidade alta é tolerável e até aceitável, em razão das características geográficas e climáticas do Planalto Central. No entanto, Cleusa recomenda cuidados adicionais com a temperatura.

"É preciso não deixar de usar agasalhos ao ar livre, como também utilizar cobertores para dormir. Nunca é demais lembrar que uma alimentação rica em proteínas e carboidratos ajuda muito para manter a resistência do organismo em níveis adequados", assinala. Fechar janelas durante a noite é tão importante quanto deixá-las abertas durante o dia, para arejar o ambiente.

Jorge Cardoso 28.7.98



Com as chuvas, doenças respiratórias deixaram de ser a grande preocupação